

A percepção clara dos rumos da economia tem sido uma das características dos gestores de investimentos da OABPrev-SP. Reunido no último dia 23 de março, o Comitê de Investimentos do fundo de previdência da advocacia fechou questão quanto a mudanças pontuais nas alocações dos recursos da instituição, as quais, contudo, não alteram a linha mestra da sua política de investimento, que obedece ao trinômio segurança-rentabilidade-liquidez. “São alterações dentro da margem de discricionariedade da política de investimentos. Trata-se de um ajuste, um realinhamento”, afirma o diretor financeiro da OABPrev-SP, Marco Antonio Cavezzale Curia. “Com o processo de queda relevante da taxa Selic, os retornos do CDI serão reduzidos, o que levou o Comitê a adotar uma postura mais proativa na execução das alocações do fundo”, explica Dan Kawa, chefe da Área de Multimercados da Icatu Vanguarda, uma das empresas parcerias que gerem os recursos da OABPrev-SP. “Decidiu-se elevar a alocação em Fundos Multimercados Macro, que buscam retornos acima do CDI, com volatilidade moderada e com consistência”, salienta. De acordo com Nathan Batista, executivo da Aditus, consultoria financeira parceira da OABPrev-SP, a alocação em fundos multimercados institucionais, outra medida indicada pelo Comitê, chegará a cerca de 9% do seu patrimônio. Esses fundos, destaca, “atendem às vedações previstas na Resolução 3.792 do Conselho Monetário Nacional, que estabelece os parâmetros de aplicações das entidades fechadas de previdência complementar”. “Num contexto de juros em queda, esses movimentos permitem que a OABPrev-SP se desindexe do CDI, numa procura de retorno em outras classes de ativos”, avalia Batista. (OABPREV-SP)

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 18.04.2017.